

Perguntas e Respostas Sobre o Islamismo

Authors(s):

Rabi`ah Fityan Ishraqi [3]

Este material é a reprodução autorizada de uma entrevista concedida por Rabi`ah Fityan Ishraqi como parte de um trabalho de consultoria.

Obs: os termos (swt), (saas) e (as) são abreviações de expressões de respeito. Significam respectivamente: subhanna wa ta ala (Glória a Deus o Altíssimo), salallahu alaihi ua salaam (Que Deus o abençoe e lhe dê paz) e alaihu salaam (que a paz esteja com ele ou ela).

Islam: O que é? Como surgiu? E quais as divisões?

Apesar de muitas pessoas acharem que Islam é uma religião nova, principalmente devido ao fato de a palavra Islam ser de outra língua, na verdade não é. Islam significa submissão a vontade de Deus, que em árabe é Allah (em Aramaico, a língua falada por Jesus, uma língua irmã do árabe, essa era a mesma palavra usada para designar Deus), e Muçulmano (aportuguesamento de Muslim) significa alguém que se submete a Deus. As Leis da natureza são as Leis de Deus, e nesse sentido, uma formiga, uma árvore, o Sol, a Lua, etc são Muçulmanos.

Ao contrário do que muita gente pensa, o Monoteísmo (Tawhid, em árabe) é a ‘religião’ original do ser Humano... desde Adão (as) até o Profeta Muhammad (saas), todos os Profetas legítimos tem sido Muçulmanos – Adão, Noé, Abraão, Moisés, Jesus, Lao Tse, Budha – foram 124.000 Profetas desde Adão (as) até Muhammad (saas).

Tais Profetas foram enviados a humanidade quando esta deixou de saber como viver, ao quebrar as leis da competição que a regulavam na natureza, com o advento da agricultura e da domesticação de animais. Num primeiro momento, ao tentar viver por si só, a população humana quase foi extinta, o que poderia facilmente ter acontecido, mas em Sua Misericórdia, Allah (swt) começou a nos enviar Seus

Profetas, para cada nação e tribo, com a Mensagem adequada para o tempo e lugar, para nos ensinar novamente a viver em submissão a Ele, e em harmonia com Sua Creação.

A sucessão Profética culminou com o Profeta Muhammad (saas), nascido no ano 571 dC, em Makka, na Arábia (cuja vinda foi profetizada pelos Profetas anteriores, ao referirem-se a ele como Paraclete, cuja forma em Grego corresponde a Ahmad, em árabe – o louvável, consolador), e sendo o último Profeta enviado por Deus para a humanidade, sua Mensagem é Universal.

O Profeta Muhammad (saas) não sabia ler nem escrever, e sempre foi uma pessoa virtuosa – era conhecido como Al Amin, o confiável em sua comunidade. A Revelação da Mensagem, sua Profecia iniciou-se quando ele tinha 40 anos (apesar de, em sua infância, ter havido inúmeros episódios atestando sua Profecia) e estava na gruta de Hirah, aos arredores de Makka, lugar que sempre freqüentava para meditar, já que não se misturava com a sociedade idólatra da época – sociedade que cometia atos da maior ignorância e brutalidade, como enterrar as filhas vivas. Foi quando o Arcanjo Gabriel apareceu para ele, e revelou a primeira Surata (capítulo) do Alcorão...

" Lê em Nome de teu Senhor que o criou. Criou o ser humano de um coágulo. Lê que teu Senhor é Generosíssimo. Que ensinou o ser humano através do cálamo. Ensinou ao ser humano o que este não sabia (...)" – Alcorão Sagrado, Surata 96

A revelação do Alcorão se deu ao longo de 22 anos, e todos os anos o Arcanjo Gabriel vinha revisar o que já tinha sido revelado do Alcorão com o Profeta Muhammad (saas), que memorizava os versos e imediatamente os passava para seus escribas, para que nada fosse perdido ou modificado, como aconteceu com os Livros anteriores (Torah, Evangelho).

No ano da morte do Profeta Muhammad (saas) (por volta do ano 632 d.C – já que há uma pequena diferença entre o calendário romano, que é solar, e o calendário Islâmico, lunar), o Arcanjo Gabriel veio revisar o Alcorão 2 vezes, para que não houvesse nenhuma mudança e o Alcorão permanecesse o mesmo até o Dia da Ressurreição.

Muitas pessoas também o memorizavam (prática que continua até hoje), e assim, é garantido que o Alcorão que lemos hoje é o mesmo que foi escrito há 1400 anos. Por isso também dizemos que o Alcorão só existe em árabe: qualquer tradução, por melhor que seja, não consegue conter a riqueza das Palavras Sagradas em si.

Quando o Profeta Muhammad (saas) começou a receber a Revelação, seu primo `Ali ibn Abu Talib (as) ainda era uma criança, e junto com a esposa do Profeta, Khadijah (as), foi um dos primeiros a acreditar nele e abraçar o Islam em sua forma final.

A sociedade árabe pré-Islâmica era uma sociedade idólatra e cruel; na Sagrada Kaaba (templo que o Profeta Abraão (as) erigiu com a ajuda de seu filho Ismael (as) para a adoração do Deus Único) eles adoravam 366 deuses que eles próprios criaram, um para cada dia do ano. Tal idolatria atraía

caravanas de toda a região, que iam a Makka para fazer oferendas, e isso gerava lucros para o comércio local.

Então, quando Allah (swt) revelou ao Profeta Muhammad que era hora de divulgar publicamente a Mensagem de Unicidade que o Islam trazia (pois até então o Islam tinha crescido clandestinamente), os Muçulmanos passaram a sofrer todo tipo de perseguição, e tal processo culminou com a Hégira, a fuga do Profeta de Makka para Madina, no ano 622 dC (parte dos Muçulmanos já havia migrado para lá).

Durante toda sua vida, e especialmente depois da conquista pacífica de Makka, quando os idolatras se renderam ao Islam e reconheceram seus erros, e num evento que ficou conhecido como Ghadir Khum, O Profeta Muhammad (saas) deixou claro que `Ali (as) deveria ser seu sucessor no comando da sociedade Islâmica. Mas haviam dentre seus companheiros homens que ainda tinham o coração aberto para o erro...

Apos a morte do Profeta Muhammad, seu primo e genro `Ali (as) estava fora da cidade; foi quando Omar ibn al Khatab forjou uma eleição (em que quase ninguém participou ou ficou ciente) e nomeou Abu Bakar como Khalifa, tirando assim o lugar que pertencia a `Ali (as) por direito. `Ali (as) se negou a prestar juramento de fidelidade a Abu Bakar e seus sucessores, então teve início todo um processo de perseguição a ele e aos descendentes do Profeta (saas).

Os Muçulmanos que ficaram do lado de `Ali (as) foram nomeados pelos que desobedeceram o Profeta (saas) de Shi`a al-`Ali (os partidários de `Ali), e até hoje permanecem nomeados de Shiitas (xiitas), sendo a minoria no mundo Islâmico (ainda hoje, perseguida). Os que desobedeceram o Profeta são os Sunitas, que dizem seguir a Sunna (os ditos, as tradições) do Profeta Muhammad. É importante dizer que os Shiitas também seguem a Sunna do Profeta Muhammad (saas), de acordo com o que foi preservado pela Ahlul Bait (as pessoas da casa do Profeta) – pois quem conhece melhor sobre alguém que sua própria família??? Assim, tais diretrizes foram preservadas longe do erro...

`Ali ibn Abu Talib foi o primeiro Imam (líder espiritual e social) dos Muçulmanos, e dele descenderam mais 11 Imames – o último dos quais, o Iman Mahdi (as), retornará a Terra junto com `Isa ibn Mariam (o Profeta Jesus) para instaurar um Reino de Justiça e Paz, virtuoso aos Olhos de Deus...

Todos os árabes são Muçulmanos?

Menos de 20% dos Muçulmanos são árabes – sendo a Indonésia o país com a maior população Muçulmana do mundo. Há árabes Judeus, cristãos maronitas, ateus e etc.

Qual a perspectiva mundial comparando com outras religiões no

que tange o crescimento e quais são os locais de mais incidência no Brasil?

O Islam é a religião (ainda que religião não seja a palavra adequada para designar o Islam, pois religião é algo institucionalizado, como a igreja católica, algo que não existe dentro do Islam – a palavra árabe para designar o Islam é Din, e significa algo como "modo de vida") que mais cresce no planeta, e que mais cresce no ocidente.

É a religião com o maior número de adeptos no planeta (ultrapassando 1,4 bilhões). Nos Eua, por exemplo, é a religião que mais cresce, sobretudo entre os jovens – e estima-se que 4 vezes mais mulheres que homens abracem o Islam nos Eua.

No Brasil não há números exatos sobre o total da população Muçulmana, mas a velocidade de crescimento do Islam tem aumentado bastante nos últimos 10 anos. Os Muçulmanos concentram-se, sobretudo, nas cidades de São Paulo e no Estado do Paraná, sendo encontrados no Brasil como um todo, em comunidades menores.

O que é o Fundamentalismo? E quais são as divisões políticas no oriente médio?

Fundamentalismo é um termo criado pelo Ocidente para amedrontar as pessoas e assim mantê-las afastadas do Islam, que representa uma ameaça ao sistema corrupto ocidental ao pregar um modo correto de se viver, em submissão a Deus apenas e não ao dinheiro e aos vícios. Há muitas divisões políticas no Oriente Médio, por causa de sua abertura, em maior ou menor grau, ao Ocidente.

Como vocês avaliam as posições dos meios de comunicação diante do Islamismo, do catolicismo e outras religiões?

A mídia brasileira é controlada por grupos que tentam controlar nossas vidas e nos desviar do Verdadeiro Caminho – lavando nossos cérebros com todo tipo de perversão social, moral e espiritual. É clara a presença de sionistas e islamofóbicos no controle da mídia, daí entender-se perfeitamente a propaganda anti-Islâmica que é declaradamente feita pelos meios de comunicação em massa.

Ao seu ver, qual a importância do Islamismo na sociedade brasileira?

O Islam é importante para **toda** a sociedade humana, pois estabelece diretrizes para vivermos, as mesmas diretrizes que nos faltam como espécie – pois a espécie humana é a única que não segue

involuntariamente as Leis de Deus. Tais diretrizes nos vem como uma misericórdia para passarmos a viver novamente em **submissão** a Deus, curando as doenças sociais que há tanto tempo oprimem, exploram e destroem o resto da Criação ...

O Islam, em sua forma final, é a culminação do processo de guia para a humanidade que se iniciou a 6 mil anos atrás, com o Profeta Adão (as), e se finalizou com o Profeta Muhammad (saas) de uma forma universal, servindo de molde para toda a humanidade até o Dia do Juízo Final.

Mais e mais o ser humano tem se distanciado de uma vida virtuosa aos Olhos de Deus – sobretudo no Ocidente. Isso não quer dizer que o Oriente esteja a salvo, pois a nova ordem mundial, como uma neblina infectante, contamina o planeta inteiro.

As pessoas são levadas a esquecer os valores eternos e a se entregarem a prazeres efêmeros – vendo tudo o que é sagrado como um objeto descartável para a satisfação de seus desejos. O antropocentrismo tem se tornado a tônica, desviando o ser humano de seu caminho natural – a Senda da Retidão que foi designada para ele seguir. Todo um sistema conspira nesse processo, alienando o ser humano da ordem natural, do seu estado primordial de submissão e fé.

O Islam propõe uma cura para a sociedade, a construção de uma nação virtuosa aos Olhos de Deus, onde não hajam desigualdades e as Suas Leis sejam respeitadas. Só há liberdade em **submissão** ao Altíssimo – pois apesar da subjetividade humana, há um caminho verdadeiro, um que fomos destinados a seguir. Se opor a esse caminho é ocupar uma posição não-natural, advindo daí toda espécie de doenças e problemas sociais, econômicos, mentais e espirituais.

A que a senhora atribui a adesão crescente do Islamismo no mundo e, principalmente, no Brasil?

Apesar de todas as tentativas do ocidente e daqueles que têm interesse em esconder a Verdade de nós, a mesma tem brilhado através das barreiras que são postas entre ela e nós, e aqueles que a buscam a reconhecido como verdadeira. Pois o Islam é um din (modo de vida) racional, que livra a mente humana de todas as supertições e tribulações que por tanto tempo a aprisionaram, fruto da ignorância perpetuada por aqueles que lucram com nossa miséria e ignorância.

O Islam nos ensina a temer somente a Deus e a viver uma vida virtuosa, a despeito das condições que nos cercam, diferenciando a Justiça Divina da opressão humana, nos estimulando a lutar contra a injustiça, contra tudo o que vai de encontro à verdadeira liberdade nos dada por Deus.

O Islam, desde o início dos tempos, tem sido o refúgio daqueles que entendem a totalidade do Real e vivem por isso, ao invés de se entregarem passivamente às vicissitudes de suas épocas, ensinando ao ser humano que Deus Onipotente e Absoluto está mais próximo dele que sua veia jugular, e que nessa relação não são necessários intercessores.

As pessoas têm compreendido isso, e reconhecido que o Islam é muito diferente do que a mídia propaga – quando elas reconhecem isso, reconhecem o Islam como a Verdade que sempre estiveram à procura, e se apegam a ela como o sustentáculo inquebrantável que ela é. Não importa onde você esteja, quais condições lhe cerquem – aquela Verdade sempre estará lá para lhe dar apoio e lhe ajudar no que for preciso, desfazendo as trevas da ignorância e da superstição que tanto lhe mantiveram aprisionado, e lhe preenchendo com Luz ...

Quando você depara com a Verdade você a reconhece e se apega a ela, e é isso que tem acontecido com milhares de novos Muçulmanos em todo o planeta.

Quais são os mais atuais posicionamentos islâmicos no mundo de hoje? Se possível explique-os

O Islam é uma religião de justiça, como já foi explicado anteriormente. E isto o leva a estar diretamente inserido em diversas lutas por justiça no mundo inteiro, sendo representado nas mesmas de diversas formas. Com isso podemos encontrar o Islam combatendo diretamente o Sionismo seja fora ou dentro do Estado de Israel, e temos com pólo principal desse combate o grupo sócio-militar Hizbollah que é erroneamente e tendenciosamente tachado de terrorista.

O Islam também está presente na luta de nações subdesenvolvidas contra o neo-colonialismo e neo-imperialismo encabeçado pelos Eua, seja na África ou na Ásia, e até mesmo nas Américas. O Islam também luta pelos seus próprios valores dentro de Estados de Maioria Muçulmana que são constantemente atacados pelo poderio Ocidental na tentativa de obscurecer a beleza moral, social, política e verdadeiramente humanitária do Islam, e temos como exemplos a luta do povo e do governo de países como o Irã e a Líbia, que sofrem duros e covardes embargos.

O Islam vem dando força moral às mulheres da Turquia no seu intento de manter sua dignidade continuando a usar o véu, mesmo que o governo turco, numa tentativa de europeizar-se, tenha proibido o uso desse símbolo da mulher Muçulmana. O Islam também está presente dentro dos Eua com grande força, ajudando os carentes e vítimas do “sonho americano” a se tornarem homens e mulheres dignos, mantendo-se a parte dos vícios encorajados pelos Eua e lutando pelos seus direitos.

O Islam vem sendo a base de movimentos por libertação, progresso científico e ajuste social desde no mínimo 1400 anos. Isto é um fato que não pode ser negado, mas muitos tentam obscurecer na tentativa de afastar as pessoas da Verdade. Portanto, traçar os principais focos de ação do Islam atualmente é praticamente traçar quase a totalidade das lutas por representação, progresso e direitos do mundo, ocidental e oriental.

Cabe também lembrar que muitos grupos e atividades pseudo-islâmicas encabeçadas por pseudo-Muçulmanos são apresentados nos meios de comunicação como forma de denegrir a imagem do Islam, como exemplos temos os Taliban e alguns outros, que nada mais são do que “lobos em pele de

cordeiro” com suas ações vis e interpretações distorcidas do Islam. A Mensagem do Islam é para todas as etnias, todos os sexos, todas as idades, todos os seres vivos, todo o ambiente, todo o Planeta. Nesta Mensagem não há lugar para opressão de um sobre o outro, seja qual for seu grupo, todos têm seus direitos garantidos no Islam.

Como vocês falariam para um jovem a respeito da ideologia de vocês?

Da forma que foi dito ao longo da entrevista – pois o jovem deve ser informado da forma mais real possível, sem espaço para fantasias. A juventude é uma época de grandes transformações e de muita insegurança, e acrescentar problemas a uma mente já bastante ocupada em resolver os seus é dificultar o processo de ajuda e informação.

A única diferença que poderia haver em se passar a Mensagem do Islam para as diferentes faixas etárias é fornecendo exemplos que mais lhe parecem familiares e, quando o necessário, numa linguagem mais acessível, mas a Mensagem seria a mesma...

A que a senhora atribuiria a maior adesão de mulheres do que de homens ao Islamismo?

Sugiro a vocês a leitura do artigo "Mulher e Islam", em nosso site¹, que acrescenta a tudo o que foi dito a verdadeira situação da mulher no Ocidente, mostrando o quão enganada ela está a respeito de sua própria liberdade quando os parâmetros a respeito da qual se julga a mesma foram intencionalmente forjados por homens pouco interessados nelas e muito interessados nos lucros que elas poderiam fornecer como mão de obra barata e na satisfação que elas poderiam proporcionar para seus pífidos desejos, denegrindo sua verdadeira imagem e fazendo-a se passar como um objeto pelas mãos deles.

Mais e mais as mulheres têm reconhecido isso e enxergado a solução que o Islam fornece como perfeita, valorizando-a como o tesouro que ela é e respeitando sua natureza. O véu representa um escudo contra tudo o que a nova ordem mundial impõe contra nós, fazendo-nos ser respeitadas por nosso intelecto, e não pelos nossos atributos físicos. Quando uma Muçulmana veste seu véu é como se ela estivesse dizendo que ela não é mais um objeto nas mãos dos homens, que ela é um tesouro precioso que só pode ser tocado por quem não vai roubá-lo nem sujá-lo, que ela não é para qualquer um olhar, falar nem tocar. O respeito que se ganha é imenso, além da proteção fornecida contra o assédio...

O fato de haver mais mulheres que homens entrando no Islam talvez se deva ao fato de as mulheres serem um grupo oprimido dentro da sociedade, ao contrário dos homens. Quando elas reconhecem a verdadeira liberdade que o Islam as proporciona, elas o abraçam sem hesitar, pois se identificam com a Verdade e encontram um lugar onde sua verdadeira natureza é valorizada e sua imagem não é

denegrada.

Como foi a chegada do Islamismo no Brasil?

Relatos oficiais indicam que os primeiros Muçulmanos a se estabelecerem em território brasileiro foram os escravos negros vindos da África que praticavam essa fé. Esses escravos Muçulmanos constituíam grande número dentre os escravos vindos da África, e sabiam ler, escrever e tinham grande conhecimento em diversas áreas, ao contrário dos outros escravos não-Muçulmanos em sua maioria.

O Islam mostrou-se como um problema para os senhores de escravos, pois estes Muçulmanos africanos seguiam fielmente o Islam e na verdade eram muito mais inteligentes do que seus pretensos senhores, chegando a organizar muitas revoltas e fugas, dentre elas a bem conhecida Revolta dos Malês no ano de 1833. Alguns historiadores chegam até mesmo a afirmar que os quilombos eram criação de negros Muçulmanos antes escravos.

Com toda essa conjuntura o Islam começou a ser demonizado pelos colonizadores, pois com sua mensagem de justiça, igualdade e inteligência pregada pelos negros Muçulmanos, como porta-vozes do Islam, oferecia perigo ao sistema opressivo que defendiam no Brasil, com isso o Islam passou a ser duramente perseguido e repreendido, chegando a ponto de praticamente não termos atualmente qualquer ligação sólida remanescente entre os negros atuais e seus antepassados Muçulmanos.

Devemos também lembrar que os Muçulmanos estiveram na Península Ibérica desde 711 até 1492, caracterizando assim o fato de que muito do que permitiu a chegada dos portugueses e espanhóis às assim chamadas Américas se deve ao conhecimento que foi passado aos mesmos pelos Muçulmanos, e muito provavelmente alguns Muçulmanos vieram às Américas nas primeiras expedições das nações Ibéricas, oficiais ou não.

Alguns historiadores chegam a afirmar que mesmo antes dos europeus, árabes e africanos Muçulmanos já tinham visitado e/ou se estabelecido nas Américas, mas tal abordagem ainda precisa ser mais estudada pelos pesquisadores. Após os Muçulmanos escravos vindos da África, o Islam só foi se restabelecer novamente com firmeza no Brasil, com a chegada dos imigrantes árabes, mas a questão principal diretamente ligada à pergunta leva-nos a afirmar veementemente que de forma organizada e oficial o Islam chegou primeiramente ao Brasil por intermédio desses escravos negros, oriundos de diversas nações e civilizações africanas que foram e são vítimas do colonialismo europeu.

1. <http://www.geocities.com/shianetbr> [4]

Category:

General [5]

Source URL: <https://www.al-islam.org/node/22431>

Links

- [1] <https://www.al-islam.org/user/login?destination=node/22431%23comment-form>
- [2] <https://www.al-islam.org/user/register?destination=node/22431%23comment-form>
- [3] <https://www.al-islam.org/person/rabiah-fityan-ishraqi>
- [4] <http://www.geocities.com/shianetbr>
- [5] <https://www.al-islam.org/library/general-belief-creed>